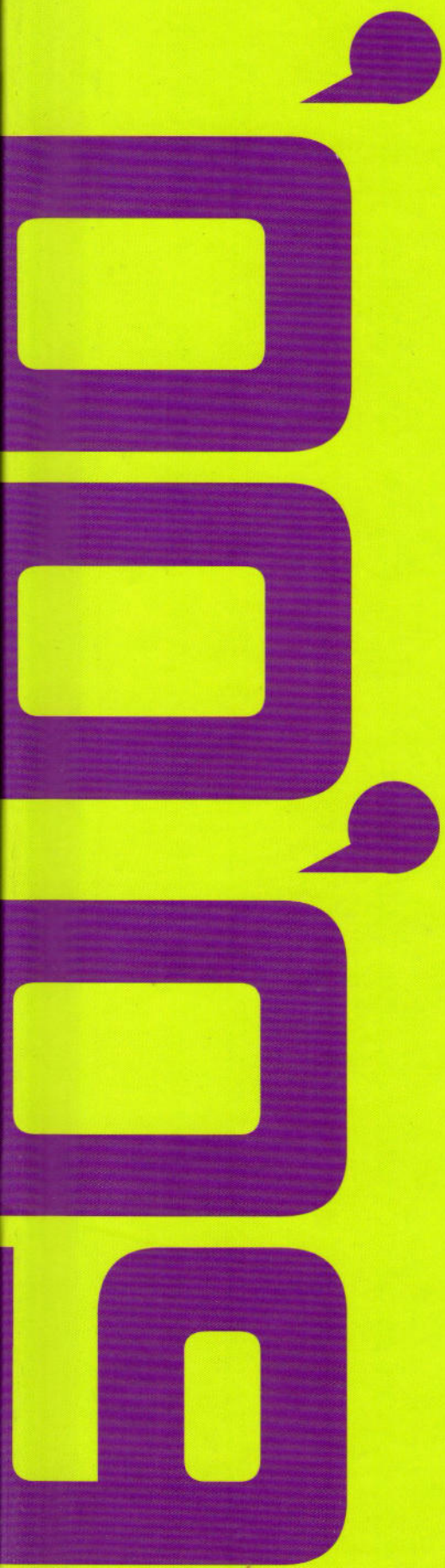




'00'09

DEZ ANOS DE ARQUITECTURA DO NAAV

ESTAÇÃO CENTRAL DE CAMIONAGEM

VALE CAMBRA

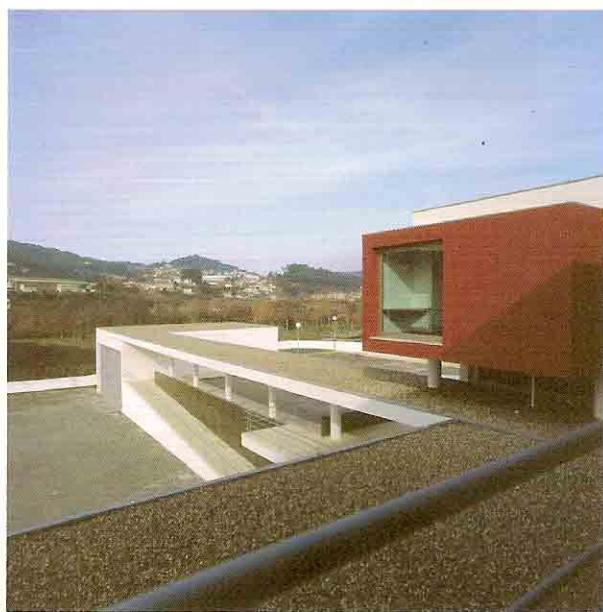
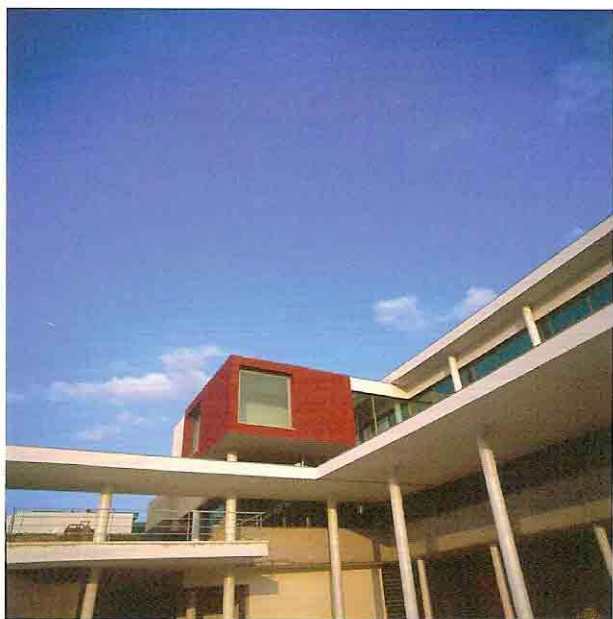
Atelier de Arquitectura J.Lopes da Costa



A localização da Estação Central de Camionagem na principal avenida de acesso ao centro de Vale de Cambra e com uma presença forte no perfil de chegada à cidade, permitirá um fácil acesso, quer dos autocarros, quer dos utentes, e confere a este edifício características urbanas, que interessa salvaguardar e potenciar.

A complexidade do programa, sobretudo no que toca às áreas de circulação, a topografia "difícil" do terreno, e a necessidade de criar uma relação volumétrica com a rua, levounos a projectar um edifício longiforme, (disposto ao longo do arruamento), distribuído em 3 pisos, todos eles relacionados e com acesso directo do exterior, separando, de certo modo, por pisos as diferentes funções que o compõe.

Pretendeu-se pois que cada espaço interior tivesse uma relação própria com o exterior: O átrio ligado à zona de acesso e estacionamento, mas assegurando também a ligação e transparência à zona de Cais; as zonas de serviço administrativo, fora do circuito do público e relacionadas visualmente com o Cais, e por fim a área de cais, oficinas e despachos articuladas com a plataforma destinada aos autocarros.





FICHA TÉCNICA

localização:

vale de cambra

arquitetura:

josé antónio lopes da costa (arq.)

tiago meireles (arq.)

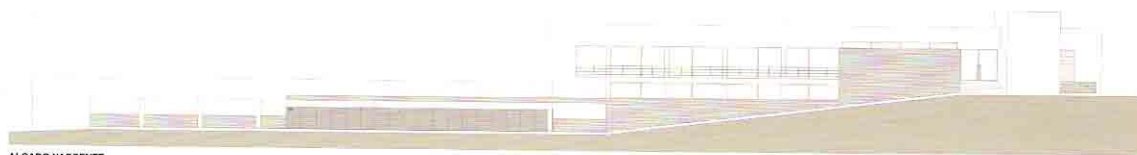
jorge rosa (arq.), col.

projecto:

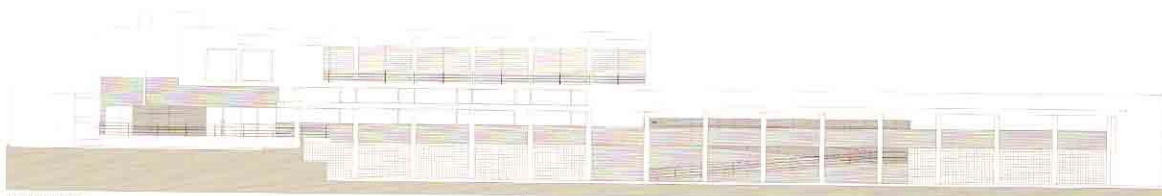
07/1994 - 07/1995

construção:

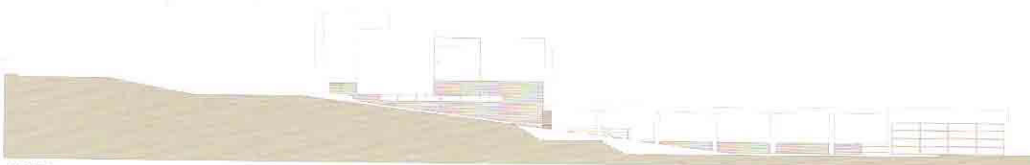
1996



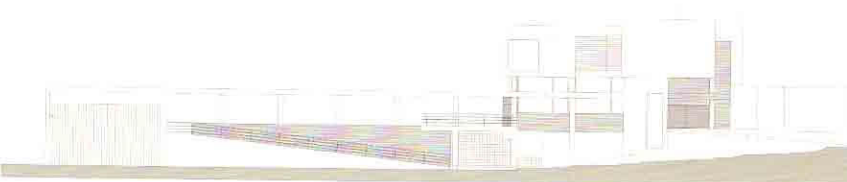
ALÇADO NASCENTE



ALÇADO POENTE

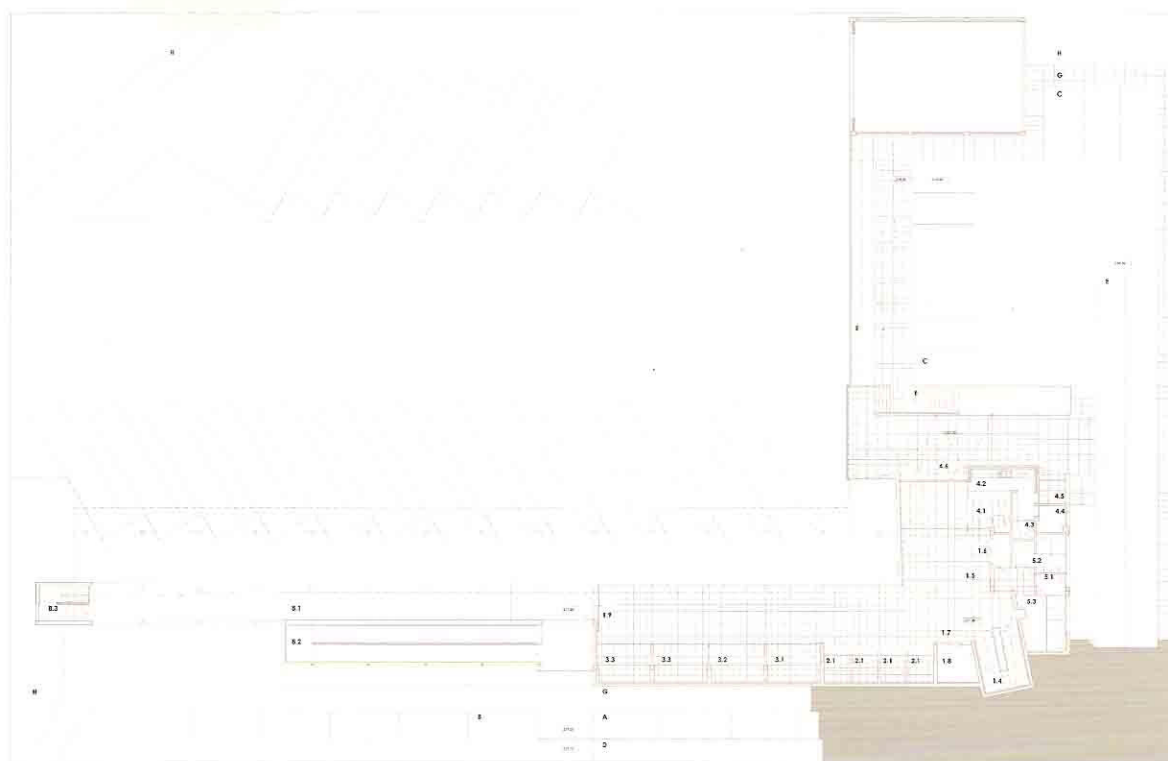


ALÇADO NORTE



ALÇADO SUL

0 1 5m



PLANTA DO PISO 1

14 ESCADAS 15 ÁTRIO 16 MULTIBANCO 17 TELEFONES PÚBLICOS 18 ARRANJOS AGUADOS E PERDIDOS 19 ENTRADA PÚBLICA PISO 1 21 BILHETERIAS 31 TURISMO 32 ARTESANATO 33 COMÉRCIO
41 SALA GINETEIRA 42 BARCOPIA 43 SANITÁRIO SERVIÇO 44 DESPESAS 45 ENTRADA PATRÃO DE SERVIÇO 46 ESPLANADA 51 SANITÁRIO DEFICIENTES 52 SANIT. PÚBLICO FEMIN. 53 SANIT. PÚBLICO MASC.
61 GALERIA EXTERIOR COBERTA 62 RAMPA DE ACESSO AO CAIS 63 ESCADA DE ACESSO AO CAIS

A. ESTACIONAMENTO DE LIGEROS B. ESTACIONAMENTO DE TÁXI C. ESTACIONAMENTO CARGAS/DESCARGAS D. ARRUMAMENTO INTERIOR E. ACESSO AO DESPACHO F. GALERIA COBERTA G. PASSAREIS E PATIOS H. AMORFINADOS

0 1 5m



PLANTA DO PISO 0

1.4 ESCADAS - 1.5 ÁTRIO - 1.6 MULTIBANCO - 1.7 TELEFONES PÚBLICOS - 1.8 ARRUMOS/ACHADOS E PERDIDOS - 1.9 ENTRADA PÚBLICA PISO 1 - 2.1 BIVETERNAS - 3.1 TURISMO - 3.2 ARTESANATO - 3.3 COMÉRCIO - 4.1 SALA/CAFETERIA - 4.2 BAR/DOPA
4.3 SANITÁRIO SERVIÇO - 4.4 DESPENSA - 4.5 ENTRADA/PÁTIO DE SERVIÇO - 4.6 ESPLANADA - 7.1 DESPACHO - 7.2 DEPOSITOS - 7.3 SANITÁRIOS DE SERVIÇO MAScul - 7.4 SANITÁRIOS DE SERVIÇO FEM - 7.5 ARRUMOS - 7.6 ACESSO DEPOSITO/DESPACHO
7.7 DEPOSITO DE GAS - 8.2 RAMPA DE ACESSO AO CAIS - 8.3 ESCADA DE ACESSO AO CAIS - 8.4 CAIS DE PASSAGEIROS - 8.1 OFICINA - 10.1 CAIS DE AUTOCARROS - 10.2 ESTACIONAMENTO DE AUTOCARROS - 10.3 CIRCULAÇÃO E MANOBRAS
A. ESTACIONAMENTO DE LIXEIRAS - B. ESTACIONAMENTO DE TÁXIS - C. ESTACIONAMENTO CARGAS/DESCARGAS - D. ARRUMAMENTO INTERIOR - E. ACESSO AO DESPACHO - F. GALERIA COBERTA - G. PASSADIZOS E PATIOS - H. AJARDINADOS

0 1 5m

BIBLIOTECA FERREIRA DE CASTRO

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Atelier de Arquitectura J.Lopes da Costa



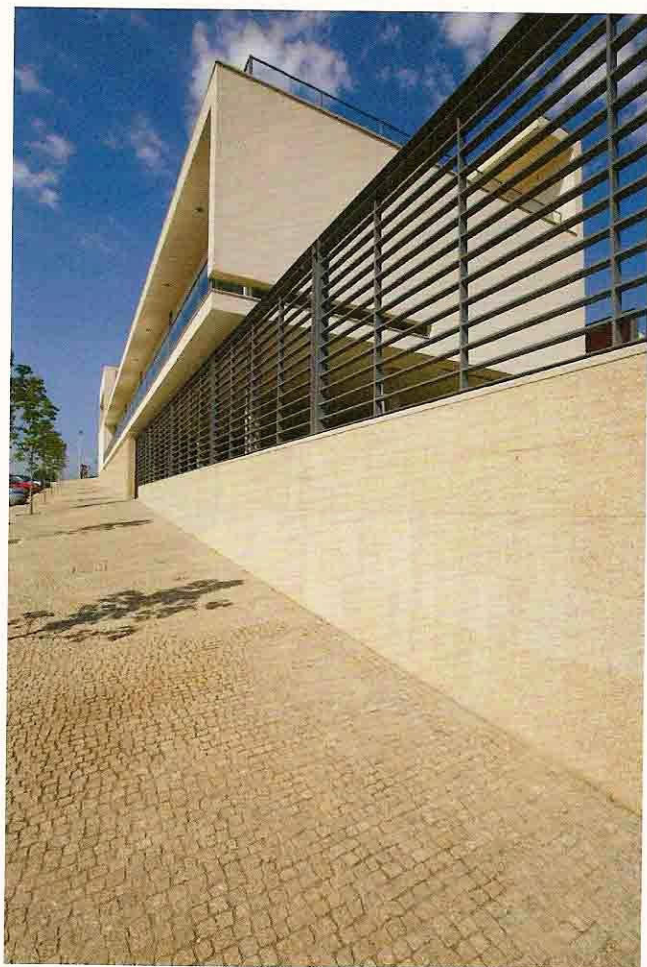
O terreno onde se implanta a Biblioteca é contíguo à zona escolar e desportiva de Oliveira de Azeméis. Possui uma topografia acidentada quer no sentido Norte/Sul (cerca de 4 m de desnível), quer no sentido Nascente/Poente (cerca de 6 m de desnível).

A topografia do terreno condicionou a implantação, optando-se por um edifício que permitisse um bom funcionamento e articulação de todas as valências, sem se traduzir numa construção compacta e de volumetria elevada, mantendo com a envolvente uma relação equilibrada, permitindo ao mesmo tempo a criação de um espaço exterior que pudesse ser utilizado e usufruído, criando espaços animados e transparentes entre os vários corpos.

Em forma de "U", o edifício encaixa no terreno acompanhando os arruamentos e assegurando a transição volumétrica imposta pela inclinação destes.

A relação com o exterior é feita sobretudo com o pátio... interior, para onde se abrem e relacionam todos os sectores da Biblioteca.

O Anfiteatro ao ar livre que permite a realização de manifestações culturais, mas também serve de zona de estar, remata o pátio que se desenvolve em dois níveis separados por um espelho de água e por uma fila de laranjeiras.



FICHA TÉCNICA

localização

oliveira de azeméis

arquitectura

josé antónio lopes da costa (arq.)

tiago meireles (arq.)

rui ventura (arq.), col.

armando teixeira (arq.), col.

rita gonçalves (arq.), col.

especialidades

diastec

termoprojecto

alfredo castro, (eng.)

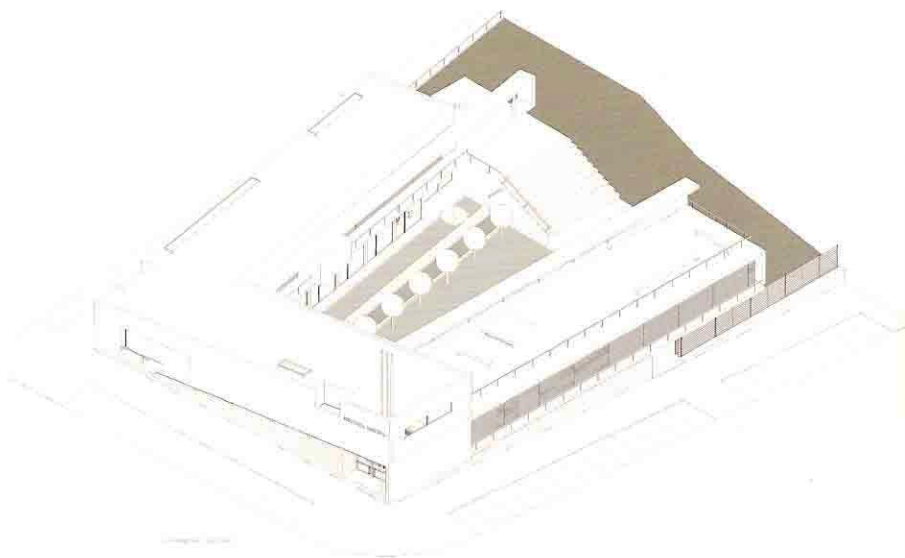
maria manuel pêgo, bibliotecária

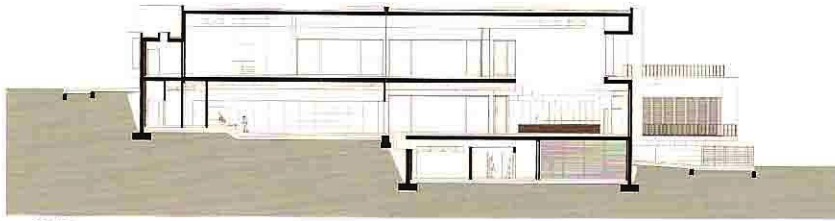
projecto

09/2000 - 11/2002

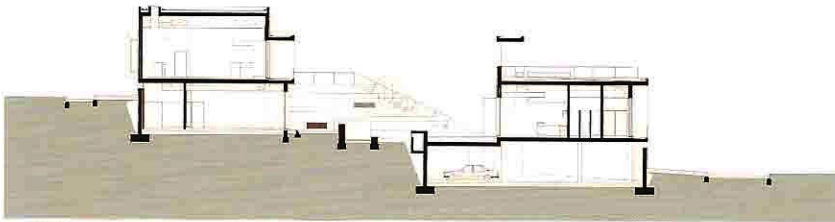
construção

05/2004 - 03/2007

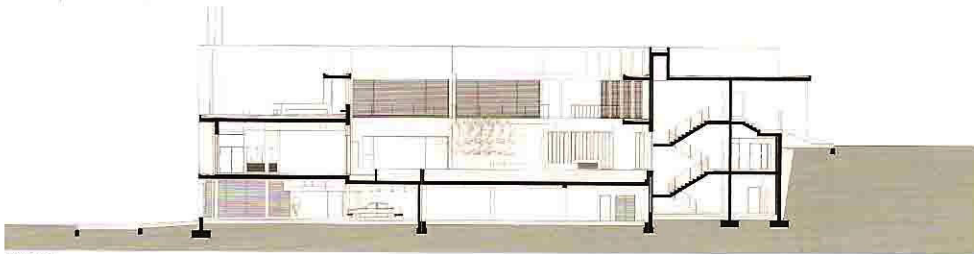




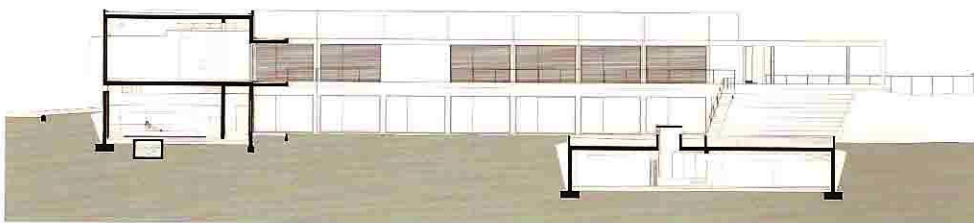
CORTE 1



CORTE 2

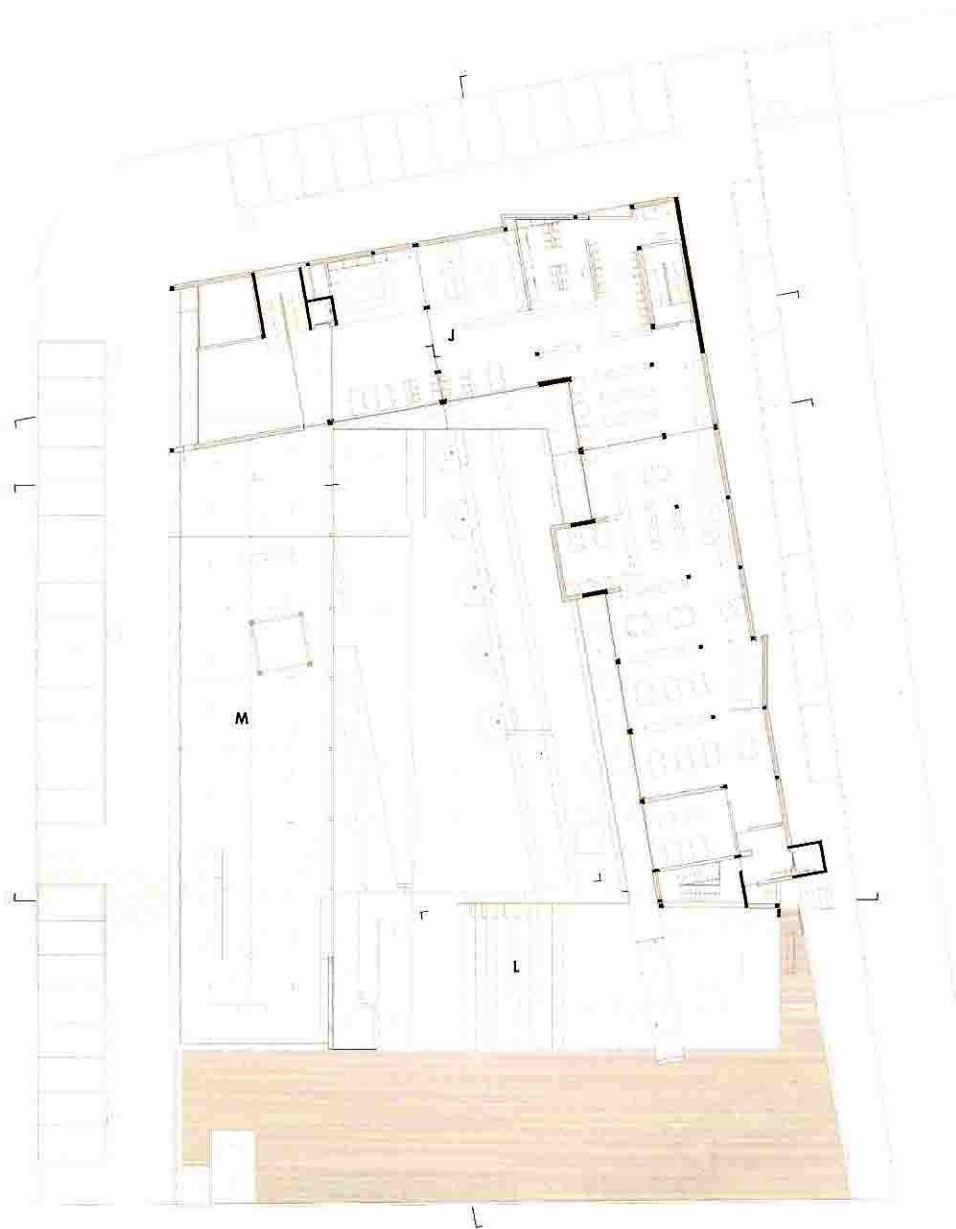


CORTE 3



CORTE 4

0 1 5m

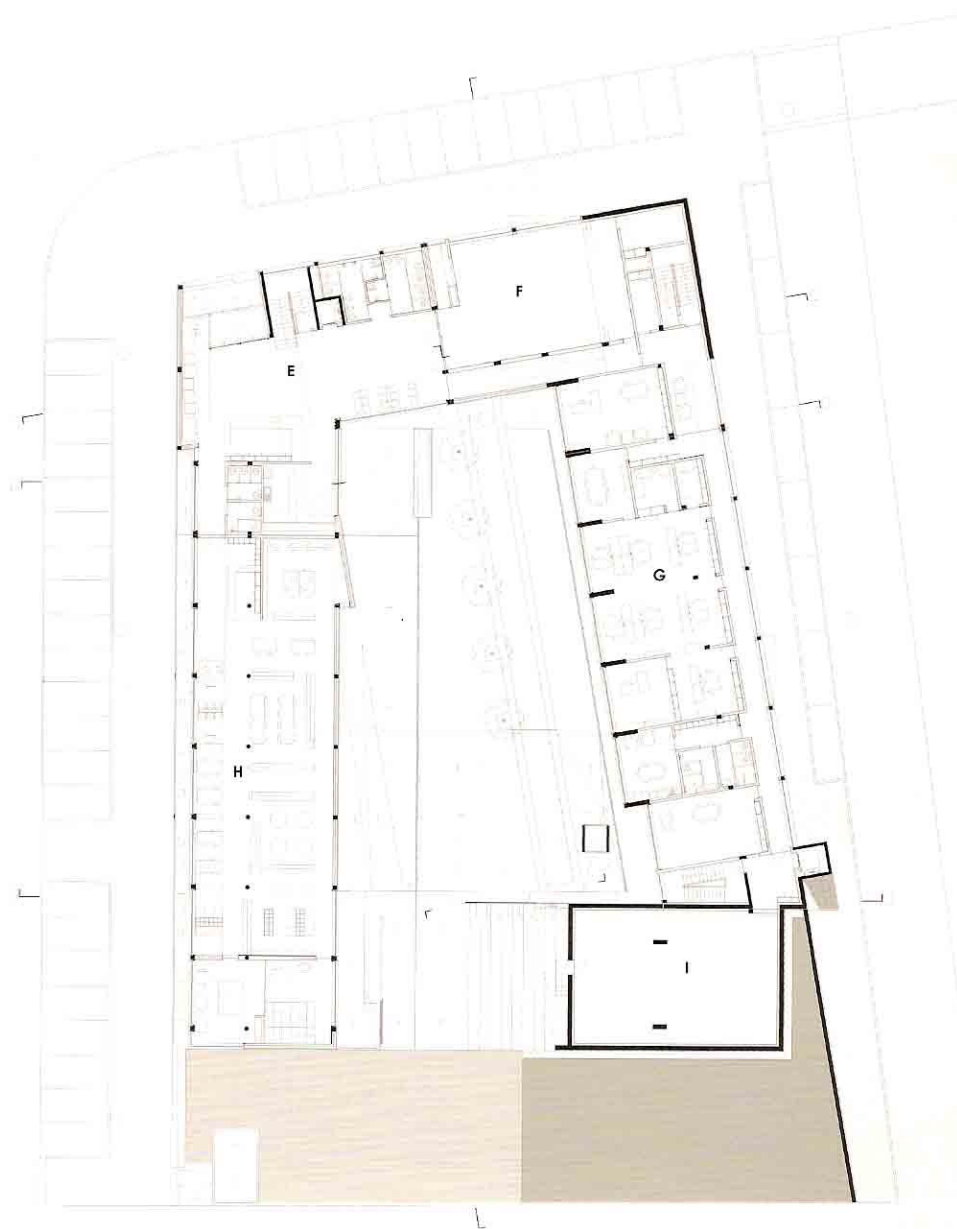


PLANTA DO PISO 1

J - SECÇÃO DE ADULTOS ; L - ANFITEATRO ; M - TERRAÇO

0 1 5m





PLANTA DO RÉS-DO-CHÃO

E - ÁTRIO ; F - SALA POLIVALENTE ; G - SECÇÃO ADMINISTRATIVA ; H - SECÇÃO INFANTO-JUVENIL ; I - DEPÓSITOS

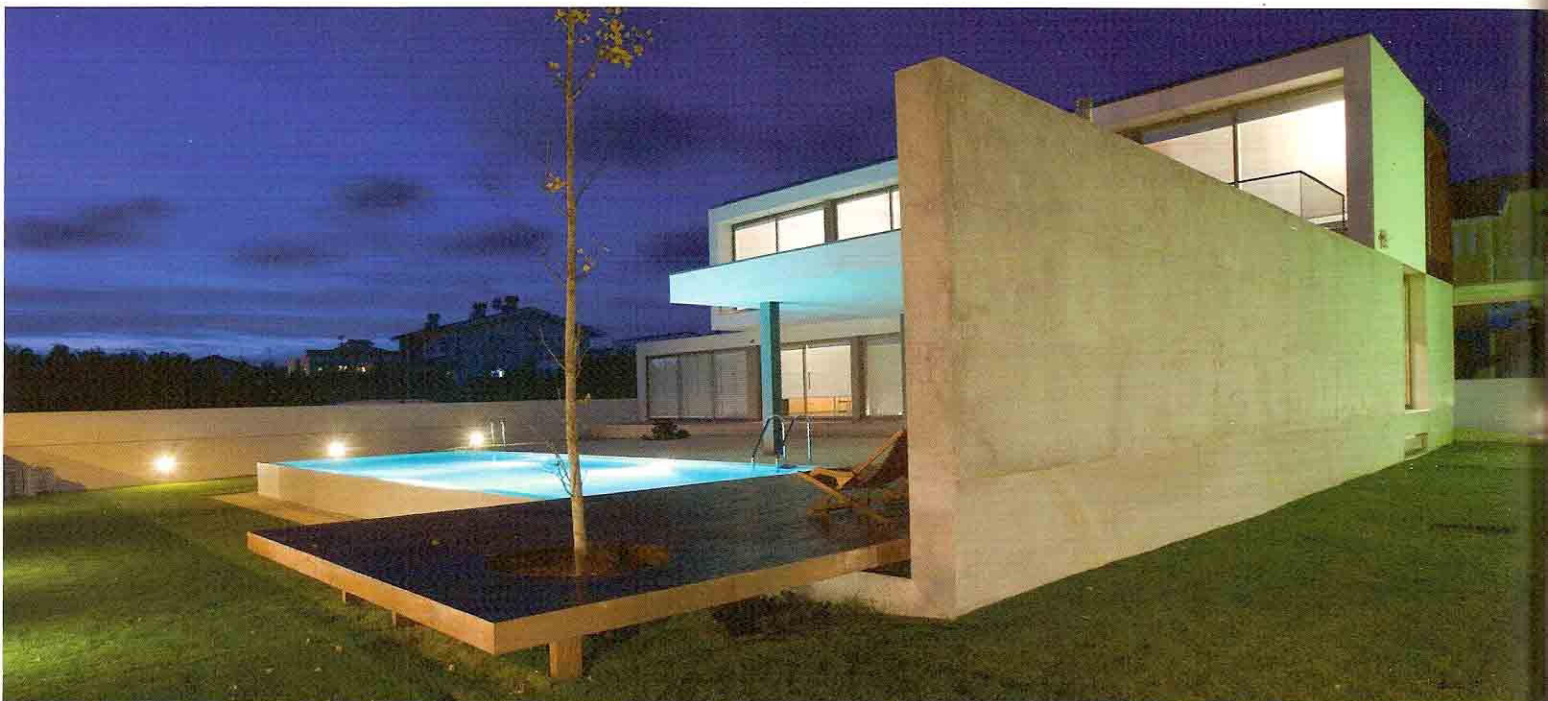
0 1 5m



CASA GUILHERME

OVAR

Atelier de Arquitectura J.Lopes da Costa



A chegada é marcada por duas paredes em betão aparente, que envolvem a construção como que a escondendo e abrindo. O acesso faz-se através de uma rampa coberta por uma pala, que “transborda” da casa até ao portão onde se “encosta” a um pilar de ferro.

A habitação fecha-se a Norte e Nascente, abrindo-se totalmente a Sul e a Poente, ao Sol, numa relação privilegiada com o jardim, os pátios e a piscina.

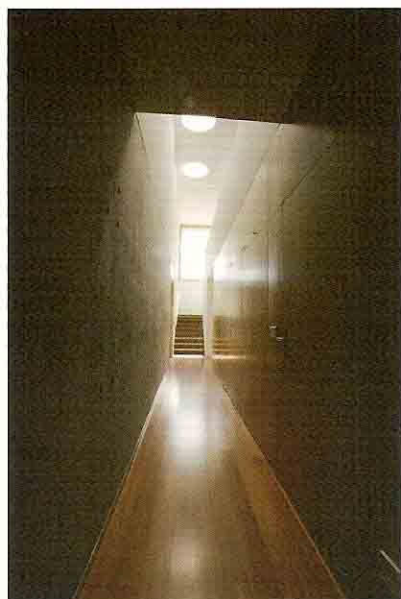
No rés-do-chão, localizam-se o escritório, as salas de estar e de jantar e a cozinha, que se relacionam a sul com o pátio da piscina e o jardim.

O espaço de circulação disposto ao longo da parede Norte, é marcado pelo betão aparente, ao nível do rés-do-chão, e pelas clarabóias circulares que, juntamente com o envidraçado junto às escadas, criam um efeito de luminosidade agradável e surpreendente.

Os quartos voltam-se para sul, sobre uma varanda e um terraço, que permite desfrutar do sol e da vista sobre o jardim e a piscina.

O pátio junto às salas remata no espelho azul da piscina, que transborda sobre a relva, como se não tivesse contenção.





FICHA TÉCNICA

localização

ovar

arquitectura

josé antónio lopes da costa (arq.)

tiago meireles (arq.)

rita gonçalves (arq.), col.

filipe ribeiro, col.

especialidades

estruturas: eng.º luis rocha

electricidade e telefones

eng.º josé costa oliveira

projecto

10/2001 - 06/2003

construção

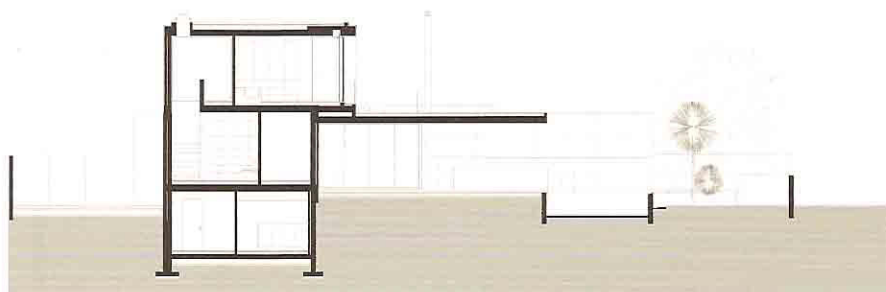
09/2003 - 07/2005



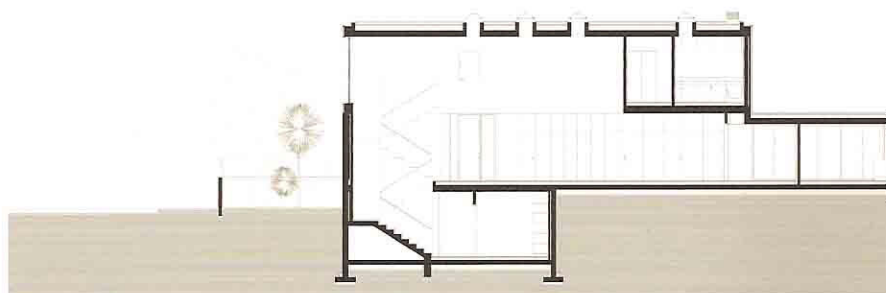
CORTE 3



CORTE 4

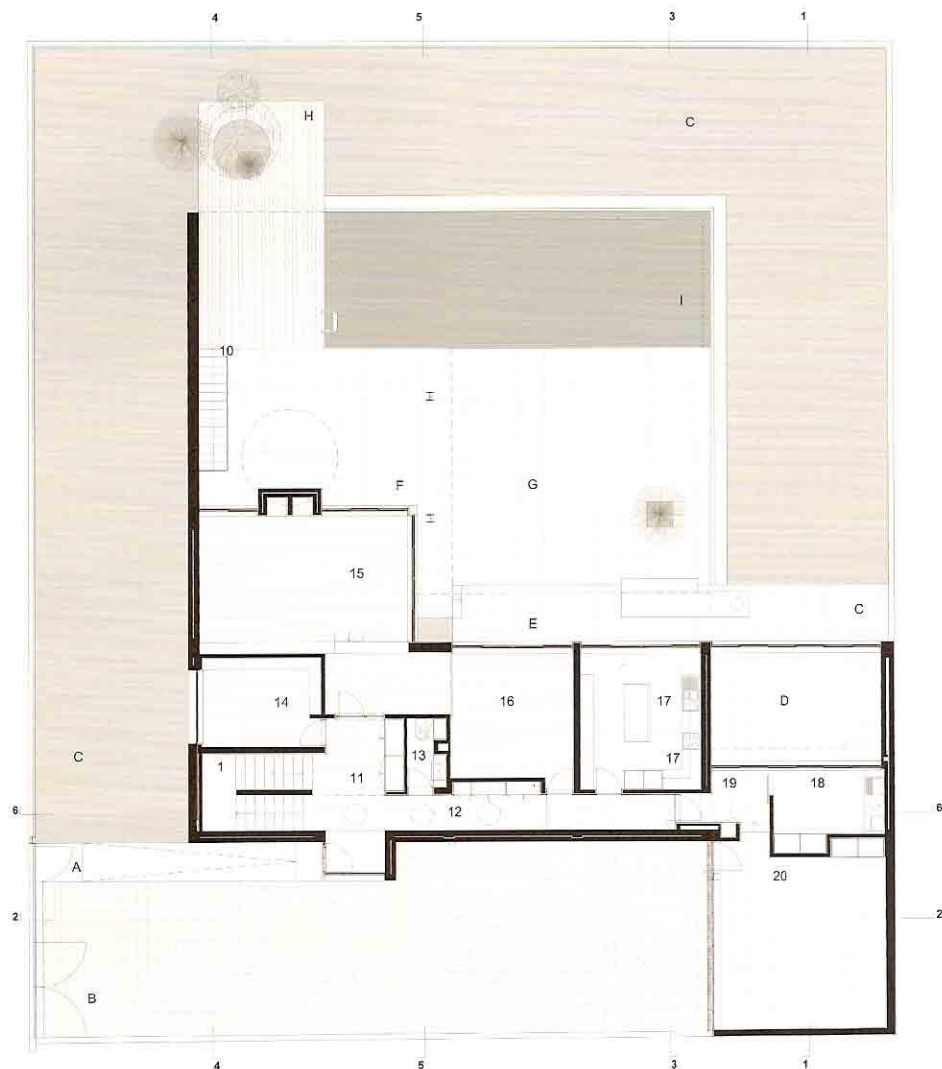


CORTE 5



CORTE 6

0 1 5m

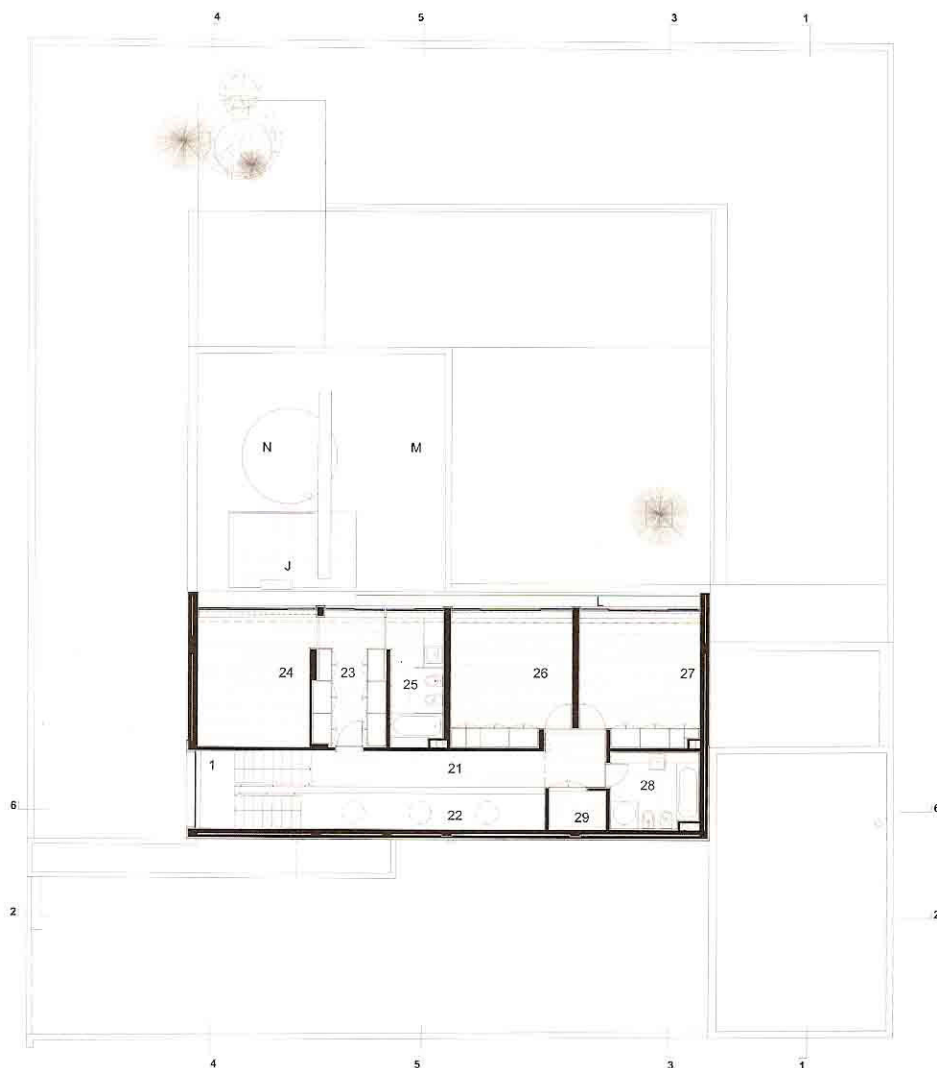


PLANTA RÉS-DO-CHÃO

1. ESCADA; 10. ESCADA EXTERIOR; 11. HALL ENTRADA; 12. CORREDOR DISTRIBUIÇÃO; 13. SANITÁRIO; 14. ESCRITÓRIO; 15. SALA DE ESTAR; 16. SALA DE JANTAR; 17. COZINHA; 18. LAVANDARIA; 19. HALL DE SERVIÇO; 20. GARAGEM
[EXTERIOR] A. ACESSO COBERTO PESSOAS; B. ACESSO AUTOMÓVEIS; C. JARDIM / RELVA; D. PÁTIO EXTERIOR LAVANDARIA; E. PÁTIO COTA SUPERIOR; F. PÁTIO COBERTO; G. PÁTIO EXTERIOR; H. ESTRADO DE MADEIRA; I. PISCINA

0 1 5m





PLANTA 1º ANDAR

1. ESCADA; 21. CORREDOR DISTRIBUIÇÃO QUARTOS; 22. VAZIO SOBRE HALL / CORREDOR; 23. DRESSING CASAL; 24. QUARTO CASAL; 25. BANHO CASAL;

26. QUARTO; 27. QUARTO; 28. BANHO; 29. ARRUMOS

[EXTERIOR] J. PÁTIO QUARTO CASAL; L. VARANDA; M. TERRAÇO EM GODO; N. ABERTURA SOBRE PÁTIO INFERIOR

0 1 5m

